

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19114

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20190110

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCACAO SAO MIGUEL

NOME:

GESTÃO DA APRENDIZAGEM: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 32

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 32

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0

JUSTIFICATIVA:

OS BAIXOS ÍNDICES DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (DE 5º OU 9º ANOS) EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NA PROVA BRASIL DAS UNIDADES EDUCACIONAIS PERTENCENTES À DRE MP, BEM COMO, O FATO DE 30% DAS EMEFS EVIDENCIAREM UM APROVEITAMENTO BÁSICO OU ABAIXO DO BÁSICO EM LP, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NA PROVA SÃO PAULO, SÃO ELEMENTOS QUE INDICAM A NECESSIDADE DE MELHORIAS NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES, BEM COMO DE ELEVAÇÃO DA TAXA DE APROVAÇÃO.

A MELHORIA NO IDEB SÃO FRUTOS DA AÇÃO ARTICULADA DE ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES (FREQUÊNCIA E TAXAS DE APROVAÇÃO) E DE GARANTIA DA APRENDIZAGEM ADEQUADA A CADA ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL¹. TAMBÉM OS ÍNDICES DA PROVA SÃO PAULO DAS EMEFS NESTA DRE COLABORAM PARA ESTA ANÁLISE. ASSIM É RELEVANTE PROMOVER A FORMAÇÃO DA EQUIPE GESTORA VISANDO À INSTRUMENTALIZAÇÃO TEÓRICA PRÁTICA DO (A) GESTOR (A) ESCOLAR PARA ENCAMINHAR AÇÕES QUE POSSAM REVITALIZAR O ENSINO, A APRENDIZAGEM, O CURRÍCULO, A GESTÃO PEDAGÓGICA E POLÍTICA DA ESCOLA (PIMENTA, 1999). UMA FORMAÇÃO QUE ENTENDA QUE GESTÃO É PROCESSO COMPARTILHADO, DE EQUIPE, EM VISTA DO QUE PRETENDEMOS QUE A EQUIPE PARTICIPE EM CONJUNTO². UMA FORMAÇÃO CENTRADA NA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO, QUE PRETENDE ADOTAR COMO FOCO AS SITUAÇÕES NATURAIS E CONCRETAS DE TRABALHO DE GESTÃO DA ESCOLA.

“A DESCONSIDERAÇÃO AO ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE CONSTITUIÇÃO DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS E DE SEUS RESULTADOS DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO EDUCACIONAL OCORREU A PARTIR DA INTERPRETAÇÃO DADA PELAS CONCEPÇÕES DENOMINADAS CRÍTICAS DA EDUCAÇÃO QUE, AO VALORIZAREM AS DIMENSÕES SOCIOPOLÍTICAS, INADEQUADAMENTE, DESVALORIZARAM AS DIMENSÕES TÉCNICAS, MEDIANTE A ROTULAÇÃO LIGEIRA DE TECNICISMO DENTRE AS QUAIS A MEDIDA E A AVALIAÇÃO, QUE EM MUITAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DESAPARECERAM DOS SEUS CURRÍCULOS, EM PREJUÍZO DE UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA AS NECESSIDADES CONCRETAS DO TRABALHO EDUCACIONAL” (LÜCK, 2009).

OBJETIVOS:

PROMOVER A INTERAÇÃO DISCURSIVA SOBRE ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES LOCAIS, EM ESPECIAL, A ANÁLISE DE DADOS DE AVALIAÇÕES COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES.

CONSTRUIR COLETIVAMENTE PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA COM FOCO NO ENGAJAMENTO DA EQUIPE GESTORA NO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DE TODOS OS ESTUDANTES DA ESCOLA;

FORNECER SUBSÍDIOS TEÓRICOS PARA AS DISCUSSÕES DAS EQUIPES GESTORAS;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA: PERSPECTIVA DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA PÚBLICA DA CIDADE DE SÃO PAULO;
DIMENSÕES DA GESTÃO: O PAPEL DA EQUIPE GESTORA NO ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS E AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS;
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS: DADOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES;
PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA

PROCEDIMENTOS:

ANÁLISE E VIVÊNCIA DE SITUAÇÕES PRÁTICAS NO EXERCÍCIO DA GESTÃO PEDAGÓGICA; ANÁLISE DE TEXTOS DO REFERENCIAL TEÓRICO; DISCUSSÃO EM GRUPO; ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS PLANOS DE AÇÃO.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS PARTICIPANTES DEVERÃO ELABORAR UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS A PARTIR DA ANÁLISE INICIAL DOS ÍNDICES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO CICLO INTERDISCIPLINAR DA UNIDADE ESCOLAR E RELATAR AS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO PREVISTAS, PARA UM PERÍODO PREVIAMENTE DISCUTIDO COM O GRUPO DE PARTICIPANTES. APÓS AS DISCUSSÕES PAUTADAS NO REFERENCIAL TEÓRICO CITADO, O REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INICIALMENTE PROPOSTO SERÁ REVISITADO DE MODO QUE O PARTICIPANTE SE POSICIONE CRITICAMENTE SOBRE AS AÇÕES PREVISTAS, SUAS POSSIBILIDADES DE EXECUÇÃO E NECESSIDADE DE REPLANEJAMENTO. AO FINAL DO CURSO O PARTICIPANTE APRESENTARÁ O PLANO DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS DA UNIDADE ESCOLAR JUNTAMENTE COM UM REGISTRO REFLEXIVO SOBRE A EXECUÇÃO DO MESMO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA A: 23/05, 06/06, 27/06, 08/08, 22/08, 12/09, 26/09 E 17/10/2019 - HORÁRIO: 8H ÀS 12H.
TURMA B: 23/05, 06/06, 27/06, 08/08, 22/08, 12/09, 26/09 E 17/10/2019- HORÁRIO: 14H ÀS 18H.
TURMA D: 30/05, 13/06, 01/08, 15/08, 05/09, 19/09, 03/10 E 24/10/2019 - HORÁRIO: 8H ÀS 12H.
TURMA C: 30/05, 13/06, 01/08, 15/08, 05/09, 19/09, 03/10 E 24/10/2019 - HORÁRIO: 14H ÀS 18H.

LOCAL: DRE SÃO MIGUEL – AVENIDA NORDESTINA 747 – SÃO MIGUEL PAULISTA – SP 3º ANDAR

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 80% DE FREQUÊNCIA E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

IDEB: DEFINIÇÕES E SUGESTÕES PARA ESTUDOS NOS HORÁRIOS COLETIVOS DE FORMAÇÃO. SÃO PAULO: SME, 2018.
INEP. NOTA TÉCNICA 03/2013 INDICADORES DE RENDIMENTO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA MEC/2013.
LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA - TEORIA E PRÁTICA. 4ª ED. GOIÂNIA: ALTERNATIVA, 2001.
LÜCK, HELOÍSA. DIMENSÕES DE GESTÃO ESCOLAR E SUAS COMPETÊNCIAS. HELOÍSA LÜCK. CURITIBA: EDITORA POSITIVO, 2009;
_____. PERSPECTIVAS DA GESTÃO ESCOLAR E IMPLICAÇÕES QUANTO À FORMAÇÃO DE SEUS GESTORES -- EM ABERTO, BRASÍLIA, V. 17, N. 72, P. 11-33, FEV./JUN. 2000.
PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R.. O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O COTIDIANO DA ESCOLA. SÃO PAULO: LOYOLA, 2003.
SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. SÃO PAULO: SME / COPED, 2018.
SCHÖN, D.A. EDUCANDO O PROFISSIONAL REFLEXIVO: UM NOVO DESIGN PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM. TRAD. ROBERTO CATALDO COSTA. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2000, 256P.
MERSETH, K.K. (ORG.) DESAFIOS REAIS DO COTIDIANO ESCOLAR BRASILEIRO: 22 DILEMAS VIVIDOS POR DIRETORES, COORDENADORES E PROFESSORES EM ESCOLAS DE TODO O BRASIL. INSTITUTO PENÍNSULA. SÃO PAULO: MODERNA, 2018.
MIZUKAMI, MARIA DA GRAÇA NICOLETTI. APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DE L. S. SHULMAN. REVISTA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSM, V.29, N.2, 2004. DISPONÍVEL EM:
[HTTP://CORALX.UFSM.BR/REVCE/REVCE/2004/02/A3.HTM](http://CORALX.UFSM.BR/REVCE/REVCE/2004/02/A3.HTM) ACESSO EM 20 DE FEV. 2019;

FUJIKAWA, M. M.; TERZI, C. A.. COMO REVERTER PLANEJAMENTOS DE TRABALHO DE COORDENADORES EM OPORTUNIDADES FORMADORAS?. IN: ALMEIDA, L.R.; PLACCO, V.M.N.S. (ORG.). O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO CENTRADA NA ESCOLA.. ED. SÃO PAULO: EDIÇÕES LOYOLA, 2013.

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 160

PÚBLICO ALVO:

COORDENADOR PEDAGÓGICO DAS EMEFS QUE PERTENCEM A DRE MP.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ETIENNE LAUTENSCHLAGER RF 772.778.0

DOUTORA EM NEUROCIÊNCIA E COGNIÇÃO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (2017), MESTRE EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO (2012); ESPECIALISTA EM MATEMÁTICA APLICADA PELA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES (2007); BACHAREL EM MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS (2003) E LICENCIADA EM MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS (2001). FOI PROFESSORA DE MATEMÁTICA E COORDENADORA PEDAGÓGICA NA EMEF SUD MENNUCI DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO. ATUALMENTE É DIRETOR DE ESCOLA NA EMEF ANTONIO CARLOS DE A E SILVA (AFASTADA). PDC NA UFABC E ASSISTENTE TÉCNICO EDUCACIONAL NA DIVISÃO PEDAGÓGICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO (DRE MP) ELABORANDO E EXECUTANDO CURSOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA PMSP. TAMBÉM É PROFESSORA UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE PEDAGOGIA, PSICOLOGIA, ENGENHARIA CIVIL E MATEMÁTICA. TEM INTERESSE PELOS SEGUINTE TEMAS: CÁLCULO, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, EDUCAÇÃO ALGÉBRICA, NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO, NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO (METACOGNIÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS, DIFICULDADE E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM, MÉTODOS DE ESTUDOS, EDUCAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS), MODELAGEM MATEMÁTICA EM EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA (DAM). É INTEGRANTE DOS GRUPOS DE PESQUISA: NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE NEUROCIÊNCIA APLICADA DA UFABC E INVESTIGANDO AS INTERRELAÇÕES ENTRE CONCEITOS DA GEOMETRIA, DA ÁLGEBRA E DA ANÁLISE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA (CNPQ - UFABC). TAMBÉM PARTICIPA DO GRUPO DE PESQUISA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: CONHECIMENTO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (UFABC) ATUANDO NA SEGUINTE LINHA DE PESQUISA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: CONHECIMENTO PROFISSIONAL PARA A DOCÊNCIA.

MARIA ISABEL VIEIRA DE SOUZA - RF 5759129 V2 ATE I - DIPED DRE MP

PÓS-GRADUADA EM ALFABETIZAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE ENSINO E APRENDIZAGEM E MAGISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR PELO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO VERA CRUZ (2008). GRADUADA EM PEDAGOGIA UNICSUL (1987) PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SP (1987 A 1996). DIRETOR DE ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE SP (1996 A 2004). DIRETOR DA DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA DA DRE SÃO MIGUEL (DOT P DE 2005 A 2012). DIRETORA DA DIPED DRE SÃO MIGUEL (2017). SUPERVISORA ESCOLAR (2005 A 2018 QUANDO SE APOSENTOU). FOI PROFESSORA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E VICE-DIRETORA DE ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE SP (1982 A 1996). ATUALMENTE DESIGNADA ATE I, ATUA NA DIPED DA DRE MP COMO FORMADORA DE GESTORES E PROFESSORES ALFABETIZADORES. ATUOU NA UNIBRASIL COMO PROFESSORA NO CURSO DE PEDAGOGIA NA DISCIPLINA TEORIA DA ALFABETIZAÇÃO E DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ALFABETIZAÇÃO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DE 10/05 A 15/05

<https://forms.gle/KR6Jq8Z1jQNysK5KA> ou <https://dipedmp.wixsite.com/meusite>

SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE PREENCHIMENTO DO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33975033